



# CONTRA A DEMAGOGIA do MINISTRO DA ECONOMIA *falam os factos*

O ministro da Economia continua a aproveitar as suas palestras à imprensa, as suas viagens em volta do país e os seus discursos inflamatorios, na abertura ou conclusão da mais pequena obra, para fazer realçar que a economia do país se encontra em franco progresso e que está muito longe de ser atingida pela crise.

O Partido Comunista, através do «Avante!» tem vindo denunciando essa propaganda demagógica do salazarismo que tem como objectivo principal lançar uma cortina de fumo para ocultar o verdadeiro estado da situação que é o agravamento constante da crise que, cada vez mais, vai atingindo maior número de ramos da economia nacional.

A Indústria da Corticeira, que ainda há poucos meses encerrava algumas fábricas e diminuía a produção noutras e que só foi reactivada devido à pressão dos operários e de alguns patrões, está novamente a ser atingida muito mais profundamente. Nos distritos de Faro e Aveiro a paralisação é quase total, os patrões têm despedidos um grande número de operários (1.000 aproximadamente) negando-se a pagar os 3 dias de trabalho como está estabelecido no contrato colectivo. Naigumas fábricas que estão a 3 dias de laboração os patrões forçam os operários a trabalhar uma e duas horas mais sem remuneração além das 8, ameaçando despedir-nos.

Na Indústria de Chapearia as fábricas estão na sua maior parte em regime de 4 e 5 dias de trabalho. Além disto estão a ser despedidos em massa, sem que lhes sejam pagos os 3 dias a que têm direito.

A Indústria Têxtil de algodão que se vinha mantendo em laboração permanente já não está. Isto pela falta de mercados. Na cidade de Guimarães o comércio a retalho diminuiu as suas vendas em mais de 50%. A casa Alberto Pimenta Machado (uma das mais importantes da indústria algodoeira em Guimarães) que tinha feito há 3 meses uma encomenda de peças no valor de 33 contos, foi autorizada a que ficasse um desconto de 70% para que ela ficasse com eles. A firma do Porto, João Epifânio, está vendendo as colchas da Fábrica do Arquinho apenas com o lucro de 2%.

Diversas firmas estão despedindo os seus viajantes, porque estes não conseguem vender nada.

A Indústria mineira de lousas de Valongo está despedindo grande número de operários pela paralisação das vendas e a maioria das minas estão a trabalhar só 3 dias por semana.

A Indústria de Construções Navais que vinha trabalhando a pleno rendimento concepeu já os despedimentos. Na C. U. P., por exemplo, já começaram os despedimentos. Mas, por outro lado, os barcos continuam a ser feitos na Inglaterra e noutros países.

A Indústria de conservas está na sua quase totalidade paralizada. A Indústria de cordados da Madeira está, pode-se dizer, completamente paralizada: a miséria campeia em toda a ilha.

Além destes ramos de Indústria outros estão a ser atingidos também. Na C. Anglo-Portuguesa de Calfins foi suspenso todo o trabalho noturno (a empresa trabalhava permanentemente) devido à diminuição da exportação.

E está o estado geral em que se encontra a Economia portuguesa e não como o ministro da Economia, através das suas palestras e discursos demagógicos procura pintar.

A Economia portuguesa, não caminha, por conseguinte, para o progresso, mas sim para uma crise cada vez mais profunda, como desde há muito o Partido Comunista vem assinalando, e da qual só se sairá com o derrabamento do salazarismo e com o estabelecimento em Portugal dum regime verdadeiramente democrático. A origem e as principais causas da crise estão no próprio regime salazarista, na sua incapacidade para resolver os problemas nacionais. »

—> página 2

# Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

## UNIDOS POR ELEIÇÕES LIVRES

### AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — E PARA A FUTURA ASSEMBLEIA NACIONAL —

devem servir às forças democráticas para fortalecerem a sua unidade e a sua disposição para a luta pela conquista da Democracia

que são:

- LIBERDADE DE REUNIÃO, PROPAGANDA E AGITAÇÃO, DIREITO A COM- PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES, FISCALIZAÇÃO E DIREITO A APURAMENTO DOS VOTOS.

Sem estas condições mínimas os democratas não deverão participar nas eleições, pois, se o fizeram prestariam pura e simplesmente um serviço ao fascismo salazarista e trairiam a Democracia e o Povo.

A há as eleições, sem as condições mínimas, de qualquer candidato, apoiado em qualquer grupo, com o rótulo de oposição deve ser considerada como um verdadeiro acto de traição às forças democráticas e por isso deve ser combatida com toda a energia.

As forças democráticas devem marchar unidas e apresentar desde já o seu candidato à presidência da República e deseje também, intensificar a luta para que estas condições mínimas sejam conquistadas.

As condições mínimas não devem ser permitidas que ele volte a realizar quaisquer eleições em que não seja tomado a desmasarar-se como regime fascista que o. Hoje, mais do que nunca, ele sente a necessidade de vestir uma roupagem que lhe dê uma aparência democrática.

Por isso, também, hoje, mais do que nunca, se impõe aos democratas não consentir tal mistificação e lutarem por verdadeiras Eleições Livres.

Criemos Comissões Eleitorais por toda a parte, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, nos bairros, nas ruas, nas fábricas, nas oficinas, etc. Que nenhum recanto de Portugal fique sem a sua COMISSÃO ELEITORAL. Estas COMISSÕES devem actuar com a mais ampla liberdade. Algumas das suas tarefas fundamentais, devem ser: agitação e propaganda do candidato apoiado pelas forças democráticas e mobilização do Povo para votar no candidato da Oposição. Todos os democratas, por isso, devem ingressar nessas comissões e serem elementos activos na agitação e propaganda do candidato. Nada de burocratismo, nada de comissões escolhidas a dedo para darem orelhas e que na prática nada realizam.

**UNIDOS, POIS, SEM VACILAÇÕES OU TEMORES NA LUTA PELAS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA QUE A OPOSIÇÃO POSSA PARTICIPAR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS E NA ASSEMBLEIA NACIONAL.**

**LUTA CONTRA TODOS OS CONCILIADORES DISPOSTOS A ACITAR AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO SALAZARISMO.**

**FAÇAMOS DAS ELEIÇÕES UMA ARMA DE LUTA CONTRA O REGIME FASCISTA DE SALAZAR!**

**UNIDOS NA LUTA PELA CONQUISTA DA DEMOCRACIA EM PORTUGAL!**

durante os vinte e dois anos de existência do fascismo salazarista em Portugal, os democratas mantiveram-se quase que alheios, pode dizer-se, durante este longo período. Só nas eleições de 1937, depois das grandes lutas das massas trabalhadoras e do povo em geral, o que levou à criação do Movimento de Unidade Nacional Antifascista e do MUD, o entusiasmo que a Vitória das Nações Unidas sobre a Alemanha nazista e seus parceiros do Eixo, originou, levou a maioria dos democratas portugueses a romperem com o alheamento em que se vinham mantendo e a disporem-se, pela primeira vez, a movimentarem-se no sentido de utilizarem as eleições como arma de luta política contra o actual regime.

As forças democráticas, ao darem esse passo, mostraram que começavam a compreender que, se o seu desinteresse pelas eleições, se esta data, só tinha sido proveitoso para o salazarismo que pôde — favorecido por esse alheamento das forças democráticas — realizar uma série de farças eleitorais através das quais conseguiram, durante muitos anos, enge-

nar muitos portugueses e ocultar ao exterior a verdadeira situação fascista do seu regime.

A movimentação unida dos democratas a quando das eleições de 1937, quando outro objectivo não tivesse atingido, teve o mérito, de demonstrar aos democratas o potencial das suas forças que se mantinham adormecidas no povo e de desmasarar as forças eleitorais que o salazarismo vinha realizando.

Seria um erro, portanto, as forças democráticas desinteressarem-se pelas próximas eleições e não mobilizarem todas as suas forças para exigir que elas sejam realizadas com as condições mínimas defendidas pelas forças democrá-

## A VIDA DE CARLOS PRESTES CORRE PERIGO

A vida do grande dirigente do povo brasileiro está ameaçada de morte. Os neo-fascistas brasileiros, agindo sob os ordens dos imperialistas americanos, procuram apunhar Luis Carlos Prestes para o assassinarem.

Luis Carlos Prestes levantou sempre a sua voz vibrante de grande patriota brasileiro contra os fomentadores de guerra e contra a entrega do seu país à voracidade dos imperialistas americanos. Todas as manobras dos agentes brasileiros da Wall Street, tendentes a transformarem o Brasil em colô-

nia dos EE.UU, encontraram sempre em Carlos Prestes um inimigo irreconciliável.

O povo do Brasil tem em Luis Carlos Prestes o seu maior combatente defensor e o seu maior combatente pelas liberdades que lhe foram roubadas pelos monopolistas sem-pátria do Brasil.

Luis Carlos Prestes, Secretário Geral do P. Comunista do Brasil, é um grande amigo dos democratas e patriotas portugueses. Ele orgulha-se da sua ascendência portuguesa. Ainda está na memória de todos as suas inter-

venções no Parlamento e Senado brasileiros contra o regime fascista de Salazar e o desmascaramento dos seus crimes contra os lutadores antifascistas portugueses. Na tribuna e na imprensa, Carlos Prestes tornou conhecida no Brasil e noutros países da América do Sul, a luta do nosso povo e pôs a nu a verdadeira face do regime salazarista.

Por isso, Luis Carlos Prestes é odiado de morte pelos bandidos imperialistas de todo o mundo e, também, claro, pelos bandidos salazaristas, que lhe não perdoam a sua acção em defesa dos democratas portugueses e o desmascaramento do seu regime fascista. Mas, por isso, também, Luis Carlos Prestes tem a amizade e a admiração de centenas de milhares de portugueses.

Democratas e patriotas de Portugal, todos os que amam a Paz, o Progresso e a Liberdade: Protestemos, por todos os meios no nosso alcance, contra o crime que os reactionários brasileiros a mando do imperialismo americano preparam contra o grande patriota brasileiro, LUIS CARLOS PRESTES!

Como? Enviando continuamente milhares de cartas, telegramas, postais etc., à Embaixada do Brasil em Lisboa, a todos os consulados do Brasil existentes em Portugal e às embaixadas dos EE.UU., Inglaterra, França etc. protestando contra o monstruoso crime que se prepara contra a vida do leader do povo brasileiro e que cessem as perseguições contra o grande patriota do Brasil e grande amigo de Portugal, LUIS CARLOS PRESTES!

precisamente 3 anos. Os nossos punhos corraíram-se, como então e o nosso pensamento era o mesmo.

Assassinaram-te cobardemente, roubaram-te a luta, mas tu estás sempre presente no Partido, na nossa actividade, nos nossos corações e nos corações dos portugueses honrados. Com o teu exemplo, nós aprenderemos a vencer. Com o teu exemplo e o das nossas heróis como o do nosso grande dirigente Bento Gonçalves, o nosso Partido crescerá, tornar-se-á cada vez mais forte e poderá melhor defender os interesses dos trabalhadores e da nossa Pátria e encaminhar Portugal para a conquista da Democracia.

**GLÓRIA ETERNA A TI, CAMARADA ALEX!**

## Morreu o Grande Democrata e Patriota Português

Com a morte de Bento de Jesus Caração perde o MUD e o MUD um dos seus mais destacados dirigentes. A intelectualidade portuguesa perde um dos seus mais dignos representantes, a Juventude e o Povo de Portugal perde aquele que foi em vida um dos seus melhores mestres, amigo e guia.

A sua actividade pedagógica e científica, sobre Bento Caração a luzar a sua ligação com as massas, a sua acção combativa contra o fascismo, pela conquista da Democracia, pela defesa da Pátria que lhe foi berço.

Por tudo isto Bento Caração era querido e respeitado por todos os

## Bento de Jesus Caração

verdadeiros portugueses, muitos milhares dos quais, numa manifestação de carinho e respeito pelo seu valor pedagógico e científico de grande lutador, lhe prestaram a sua última homenagem, acompanhando-o à sua campa e desfilando junto da sua câmara ardente.

Contra a vontade e pressão fascista, o enterro de Bento Caração tornou-se uma magnífica acção de unidade do povo português pela liberdade e contra o fascismo.

O fascismo salazarista nunca pôde ocultar o ódio que tinha a Bento Caração pelo que o expulsou do lugar de competente professor catedrático, mantendo-o preso dur-

rante alguns meses, não obstante conhecer que a sua saúde era precária, nas piores condições possíveis e ainda à hora da morte os esbirros da PIDE lhe rondavam a casa. Até à morte Bento Caração foi perseguido! Mas até à morte Bento Caração lutou pelo bem do Povo e de Portugal.

Bento de Jesus Caração sofria de uma grave doença de coração. As perseguições que o governo de Salazar exercera sobre ele impressionaram-lhe a morte.

**O P. Comunista Português inclina os seus bandeiras em homenagem a BENTO DE JESUS CARAÇÃO, —> pag. 2**

## À Memória do Camarada Alex

Poi há 2 anos!

A sua estadia cheia. Aquela alegria de estarmos entre camaratas. Ah, juntos, unidos ao mesmo objectivo — engrandecer o nosso querido Partido, tomar medidas para defender o povo da exploração e conquistar a Democracia — camaradas que lutam em todos os pontos do nosso Portugal na defesa dos interesses dos trabalhadores. Aquela alegria de estarmos entre a nossa Grande Família. E tudo a mostrar os grandes progressos do nosso já GRANDE PARTIDO.

Faltava alguém que tinha ajudado a isto tudo. Faltava tu que tinhas ajudado a construir o nosso Partido, as bases do que se encontrava ali, que tinhas ensinado alguns de nós ao nosso Partido. Faltava tu que, ainda jovem começaste a lutar na defesa dos interesses dos teus jovens companheiros de trabalho e no auxílio às vítimas do salazarismo; tu que, na tua passagem pela polícia, em 1938, subste honrar o Partido defendendo o organismo a que pertencias e os teus camaradas, tu que, quando da reorganização do Partido, lutaste firmemente contra a provocação, através da cédula da empresa do teu local de trabalho, a Pary & Son, e depois do CL de Almeida, tu que ajudaste o nosso povo a despertar para as grandes lutas, que foste um dos dinamizadores das grandes greves de 1942 e que, nas grandes jornadas de 1943 e 1944, como membro dos Comités de Greve auxiliaste milhares e milhares de trabalhadores a defender-se da exploração fascista e a lutar contra a fome e por melhores salários; tu que, na

igualdade, perseguido pelos esbirros que te haviam de assassinar, por defenderes os interesses dos explorados e oprimidos, começaste a desenvolver a organização do Partido e a desenvolver-te como quadro destacado, trabalhando no CR de Lisboa em colaboração com o nosso saudoso Ferreira Marques e mais tarde a desenvolver e a consolidar as organizações da Margem Sul do Tejo, do Ribatejo e do Alentejo Litoral; tu, querido Alex, que subste dar nos exemplos de valentia, de solidariedade, de conduta e moral comunistas; tu que subste ser amigo e camarada; tu que foste um dos melhores filhos da classe operária; tu que participaste activamente na realização do nosso I Congresso Nacional onde foste eleito para o CC; tu que, pela tua firme actividade, pela tua dedicação ao Partido, defesas dos interesses do nosso povo e da nossa Pátria, eras eleito, em Maio de 1945, para o B. P.; tu que tinhas acompanhado e ajudado activamente, com risco da própria vida, a construção do Partido, em todos os aspectos que iam ser actualizados naquela sala, no 2º Congresso em que tantas vezes sonhavas e falavas; tu que tinhas encorajado alguns de nós, nas nossas primeiras dificuldades; tu não podias deixar de estar presentes O TEU NOME, ALEX, COM O TEU NOME, ALEX, LA ESTEVE, DURANTE TODAS AS NOSSAS TRABALHOS e um minuto de silêncio foi feito em tua memória. Lágrimas rolaram pelas nossas faces, como ainda hoje, como no dia em que subste o teu vil assassino, na estrada de Bucelas, em 4 de Julho, faz agora



# SÓ A LUTA DE MASSAS IMPEDIRÁ AS CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS DA CRISE

O salazarismo e o patronato reacionário querem evitar os efeitos da crise a qualquer custo, exclusivamente das massas trabalhadoras.

Para isto estão recorrendo a uma série de processos: tentando impedir novos reajustamentos dos salários, procurando baixar os estabelecidos, não cumprindo as cláusulas dos contratos colectivos existentes, não pagando o Abono de Família e roubando descaradamente as importâncias descontadas aos operários para as Caixas de Previdência e Sindicatos.

Na indústria têxtil, por exemplo, muitos patrões estão roubando os operários não lhes pagando os salários estabelecidos ao último despacho, não estão dando férias pagas aos operários, não garantem os 3 dias de salário obrigatórios, despedem os operários, o trabalho à tarefa deveria ser pago com um aumento de 30% para o Norte e 25% para o Centro e Sul. No Norte, a grande maioria do patronato não cumpre o despacho e no Sul, muitos negam-se a cumprir. A assistência fornecida pela Caixa de Previdência também tem diminuído devido aos roubos do salazarismo e das caixas para outras finalidades.

Mas a todos estes assuntos, a oposição do governo e do patronato, os operários colectivos estão respondendo com a luta. No Sul e na Amora, os operários broquistas e rabeçalores que trabalham a tarefa nas fábricas do Munde da Moura e do Seixal e na Viduader, também do Seixal, formaram nas empresas Comissões de Unidade que exigiram dos patrões o aumento de 25% fixado no despacho. Como os patrões se negassem, unificaram as suas Comissões de Unidade formando uma Comissão de Unidade mais ampla que foi ao INT a Lisboa. Ali disseram-lhes que tinham direito aos 25% de aumento e a taxação. Mas no mesmo tempo procuraram desmobilizar-se da Comissão mandando a para Nacional resolver o assunto com o delegado do INT do distrito. Ali, o fascista João das Neves procurou enganar a Comissão dizendo-lhe que só tinha direito a 10%. Porém, os operários insistiram e o fascista João das Neves foi obrigado a confessar que de facto tinham direito aos 25% mas que melhor seria

não obrigar os patrões a pagar para evitar que eles se vingassem depois os operários a 3 dias.

O delegado prometeu tratar da questão. Mas os operários, que já conhecem os truques deste nazifascista, fizeram poucos dias depois uma concentração de mais de 500 trabalhadores no Sindicato exigindo a intervenção da direcção para a solução do problema. Logo ali o presidente do Sindicato foi obrigado a telefonar ao INT pedindo providências e dizendo que a classe exigia a vida normal do assunto. A Comissão telefonou a seguir declarando que o fazia em nome de 300 operários que estavam concentrados no Sindicato. No dia seguinte foi recebido um telefonema comunicando à Comissão de Unidade que os operários tinham razão para receber os 25% e o atrasado e que brevemente o receberiam.

No distrito de Évora também se luta pelo despacho. Os patrões foram obrigados a pagar mais de 70 contos de salários atrasados aos operários colectivos do distrito. Em Vendas Novas, por exemplo, os operários organizaram uma Comissão de Unidade composta por representantes de várias empresas que obrigou o Sindicato a intervir, recebendo os operários cerca de 9 contos que o patronato pretendia roubar-lhes. Em Faro, o patronato desmobilizou 300 operários. Estes formaram uma Comissão de Unidade que exigiu providências ao Sindicato. Como ali não lhe dessem qualquer resolução, foram ao Governador Civil que disse não poder fazer nada e aconselhou os a fazer uma subscrição pública!!!

Como se vê o salazarismo que aconselha os próprios operários a recorrer à mendicância para resolver a crise. A Comissão dirigiu-se dias depois ao delegado do INT exigindo providências. Poucos dias depois o delegado comunicou que iam ser distribuídos 30 contos aos operários, o que até à data ainda não se deu.

Por outro lado, em toda a margem Sul do Tejo, Évora, região do Sado e Alentejo, os corticeiros têm feito concentrações nos Sindicatos exigindo a volta das regalias de assistência das antigas caixas regionais.

Os corticeiros do Norte, os de Portalegre e os de Lisboa e arredores não têm participado de forma efectiva nesta luta e o contrato

também não é cumprido ali. Devem juntar-se aos corticeiros da margem Sul do Tejo, Évora, região do Sado e Alentejo, forte em si assim a Unidade da classe. Essa Unidade é mais necessária do que nunca para enfrentar a crise e impedir a concentração da indústria que o grande patronato e o salazarismo pretendem levar a cabo em prejuízo dos pequenos fabricos e dos operários.

Os mineiros das Minas de S. Pedro da Cova, devido aos seus salários de miséria, resolveram, muitos deles, abandonar o trabalho das minas. Só ultimamente tinham abandonado o trabalho mais de 100. Isto obrigou o patronato a aumentar os seus salários aproximadamente em 40%, mas só para o pessoal da lavra subterrânea. Uma tal medida do patronato, em caso de descontentamento no pessoal do exterior por não terem sido aumentados também, estando agora todos dispostos a formular colectivamente a sua reclamação para que o aumento atinja todos.

Mas não basta que a unidade seja estabelecida só pelos mineiros de S. Pedro da Cova, é preciso que ela se estenda às outras regiões e que entre todos se estabeleça um plano comum de reivindicações.

Os operários da Construção Civil da Covilhã, nos quais não tinham sido pagos horas extraordinárias, em algumas empresas, foram perante a direcção do Sindicato para que esta existisse do patronato o seu pagamento.

A direcção viu-se obrigada a tratar do problema junto do delegado do INT para que este obrigasse o patronato a cumprir o contrato.

Na Fábrica de Serração de S. José, em fão, onde não era respeitado o salário mínimo, os operários levaram os fiscais a assistirem aos pagamentos num sábado. O patrão em face desta situação pagou nessa semana o salário estabelecido pelo contrato. Depois foi feita pressão junto dos operários mais hesitantes para que desolvessem o dinheiro, o que nem todos fizeram. Como represália o patrão agora dá simplesmente trabalho 3 dias por semana e ameaça paralisar a fábrica durante 15 dias.

De toda a parte nos estão chegando informes de roubos praticados às importâncias pagas pelos trabalhadores para as Caixas de Previdência e Sindicatos, mas não podemos dar mais publicação a todos, apresentamos apenas alguns exemplos. A Tipografia Artes e Letras, na Rua do Bonjardim, a Tipografia Enciclopédia Portuguesa, na Rua Cândido dos Reis, a Tipografia Portuguesa, na Rua da Torreinha, e mais algumas outras, têm estado a descontar aos seus operários 5% para a Caixa de Previdência e 1800 por semana para o Sindicato, mas não entregam estas importâncias nem à Caixa nem ao Sindicato.

Quando das eleições sindicais, muitos operários que se dirigiram a sede de alguns Sindicatos para votarem, souberam já que não tinham as suas cotas em dia. Verificaram, depois, que alguns dos patrões há muitos meses que não entregavam ao Sindicato as cotas que lhes descontavam nas faturas! Na Marinha Grande, na Fábrica de Vídeos Garcia tinham descontavam

para o Abono de Família, mas os patrões não entregavam essa importância. Por esse motivo os operários não recebem o abono.

Trabalhadores! só o recrudescimento da luta poderá fazer frente a todos estes roubos e abusos. Intensificai a criação de Comissões Sindicais e de Unidade. Forçai as direcções dos Sindicatos a existirem e cumprimento dos contratos colectivos e se estas não se mecherem passai por cima delas e ide perante o patronato e o Instituto Nacional do Trabalho exigindo o seu cumprimento. Não consentais que o dinheiro que vos é descontado dos vossos salários de miséria para os Sindicatos, Caixas de Previdência e Abono de Família seja desviado para outros fins. Esse dinheiro pertence-vos, deve ser gasto com vossos interesses. Criai Comissões de unidade, de fábrica, de indústria, locais, regionais, etc., para que a luta seja conduzida em comum. Transformai as vossas lutas parciais num potente movimento contra o salazarismo, causador da vossa miséria e opressão.

## FALAM OS FACTOS (FEM)

O seu prolongamento no poder agravará, por isso, dia a dia cada vez mais a crise em lugar de a solucionar.

O afastamento e resolução da crise que está caindo com todas as suas consequências sobre o nosso povo não pode ser, portanto, obra do governo reacionário de Salazar, mas sim dum governo apoiado em todas as forças progressivas do nosso país.

## As forças da Democracia crescem e fortalecem-se em todo o Mundo Os Partidos Comunistas crescem no Mundo inteiro

O fortalecimento dos Partidos Comunistas e o alargamento da sua influência nas massas, aumentam dia a dia. Eis a evolução sofrida por alguns Partidos Comunistas nos últimos anos.

O P. Comunista Francês que contava antes da guerra 300.000 membros, tem actualmente mais de um milhão. Na C.G.T. francesa, em organizações de mulheres, jovens, democratas, etc., agrupando milhões de aderentes, a influência do P. é preponderante.

O P. Comunista Italiano que contava apenas 15.000 aderentes, antes da guerra, tem hoje aproximadamente 2.500.000. A Confederação Geral do Trabalho, conta mais de 6 milhões de aderentes.

Nas suas últimas eleições, os comunistas conquistaram a maioria dos postos de gentes. A União das Mulheres Italianas, agrupando quase meio milhão de aderentes e a Frente da Juventude 273 mil, estendendo a sua influência a mais de 500 mil jovens. A Associação Nacional dos «Partisans» de Itália (ANPI) agrupa mais de 200 mil velhos «partisans».

Na Bulgária, o Partido que tinha apenas alguns milhares de filiados antes da guerra, conta actualmente 510 mil aderentes. Os sindicatos reúnem 570 mil e a União Geral Profissional dos Agricultores, 1 milhão e 200 mil. A União das Juventudes Comunistas 500 mil e a União Geral das Mulheres 407 mil.

Em todas estas organizações, a influência do P. é preponderante. Na Tchecoslováquia, o P. conta mais de 2 milhões de membros. Os sindicatos reúnem 2 milhões e 200 mil operários e empregados. Além disto, existem: a União das Juventudes, a União das Cooperativas, a União Agrícola, etc.

Na Romênia, na Hungria e na Polónia, os partidos que contavam poucos milhares de elementos antes da guerra, contam agora respectivamente 710 mil, 740 mil e 800 mil aderentes. Na Polónia, na Hungria e na Romênia, estão em vias de ser criados os partidos ú-

nico da classe operária, unificando comunistas com sociais-democratas. Os sindicatos, organizações femininas, juventude, etc., agrupam, nestes países, milhões de aderentes. A influência dos comunistas é predominantemente em todos estes organismos.

O P. Comunista da China que contava aproximadamente 600 mil filiados, antes da guerra, tem agora 2 milhões e 700 mil. As organizações democráticas na China, agrupam milhões de aderentes e o Partido é a sua principal força.

Na Coreia, o P. Comunista que contava apenas 6 mil membros em 1915, em Agosto de 1945 tinha já 160 mil. Por sua iniciativa, para unificar as forças democráticas, o Partido fundiu-se com outros partidos progressivos para constituir o Partido do Trabalho. Em 1 de Janeiro de 1947, este Partido contava já 592 mil membros. Este partido, é a força de vanguarda da Frente Unida Nacional Democrática que conta nas duas zonas 11 milhões de aderentes (5 milhões no Sul e 6 milhões no Norte).

Estes números dispensam qualquer comentário; eles mostram bem o crescimento dos Partidos Comunistas em todo o mundo, mesmo contra todas as campanhas de chantagem, calúnias e terror desencadeadas pelas forças da reacção contra os comunistas. É que as massas vêem nos comunistas os seus mais dedicados e abnegados defensores e os mais consequentes combatentes na luta pela Paz, pela Liberdade e Progresso.

## COMO O SALAZARISMO SE PREPARA PARA AS

Para que os nossos leitores fiquem com uma ideia da forma como o salazarismo se vem preparando para as próximas eleições presidenciais e da Assembleia Nacional e como ele utilizará muitos votos em seu favor, transcrevemos uma circular confidencial emitida pela Comissão Executiva do União Nacional aos presidentes das Comissões Distritais e Conciliais, que diz o seguinte: «Ex.º Senhor: O extenuado das operações do recenseamento eleitoral distende o dia 30 de Abril como termo do prazo para a organização do recenseamento geral dos concelhos ou bairros. Assim, embora a inscrição de eleitores por via de requerimento haja terminado em 15 do corrente, permite-se a Comissão Executiva chamar a esmerada atenção de V. Ex.ª para o disposto no § 1.º do art.º 6.º da Lei n.º 2.015 de 25 de

## PROXIMAS ELEIÇÕES

Mão de 1915 que, prevendo a inscrição oficiosa de eleitores, dá margem às Comissões Recenseadoras para promoverem inscrições até ao referido dia 30 de Abril. Venho, pois, novamente solicitar de V. Ex.ª os seus bons ofícios junto das Comissões Recenseadoras, para o aproveitamento do prazo que ainda resta na inserção oficiosa de mais número possível de adeptos e simpatizantes de situação. Permitto-me ainda lembrar a V. Ex.ª a CONVENIENCIA DE SE INSCRIVEREM OFICIOSAMENTE no recenseamento, os componentes das Ordens, Congregações e outros organismos católicos, como as Conferências de S. Vicente de Paulo, Seminários, Colegios, etc. existentes na área desse distrito. concelho ou bairro. UTILIZANDO PARA O EFEITO OS MEIOS DE ACÇÃO QUE SE LHE OFEREÇAM (os suadilhados são nossos).

Certo que V. Ex.ª e os seus Ex.ªs colaboradores prestarão a maior atenção às recomendações da Comissão Executiva que tenho a honra de transmitir a V. Ex.ª, sabendo-me, apresentante de situações, protestos da minha subida candidatura. Lisboa, 27 Março/1915. A bem da Nação, Pele Comissário Executiva (Dr. Ulisses Cortês).

Como se vê, o salazarismo está empregando os mesmos métodos já seguidos pela reacção noutros países (como aconteceu na última eleição em Itália) que consistem em fazer o recenseamento de todos os componentes das Ordens e Congregações religiosas e todos aqueles que possam dar a garantia do seu voto à situação, sem que para isto estas pessoas se tenham apresentado recensear. Mas, por outro lado, está deixando de recensear os que de facto procuraram recensear-se e que reconhecem como desfeitos os regime. É bem claro o fim que o salazarismo pretende atingir com tal medida: será fazer a desgracia de todos esses votos em seu favor, mesmo no dia das eleições, sem a comparação das eleições, se necessário for.

Isto vem demonstrar mais uma vez as forças democráticas a necessidade que elas terão de exigir do salazarismo as condições mínimas para que tais eleições se realizem.

## Benito Caçaça (Fim)

exortando todos os Democratas, todos os verdadeiros portugueses, a seguiram o exemplo do lutador de tão valeroso português; o caminho da Unidade, o caminho da luta por uma verdadeira cultura para o povo, luta contra o fascismo, luta pela liberdade e a Democracia, luta pela defesa da soberania de Portugal.

## Os salários podem ser aumentados

O salazarismo após sempre o aumento dos salários dos trabalhadores, não porque o patronato não pudesse suportar esse aumento, mas sim para defender os grandes lucros destes. Vejamos como têm evoluído os capitais, os fundos de reserva, os dividendos e os lucros líquidos dos principais sectores da Economia nacional. Os capitais e fundos de reserva das Companhias de navegação que eram de 47.192 contos, em 1930, passaram, em 1941, para 609.519 contos. Os lu-

## SUBSCRIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE 100 CONTOS

LISTAS NÚMEROS: 1 - 100.500; 2 - 270.500; 313 - 1.350 - 605.000;		1.350 - 605.000;	1.355 - 23.550;	1.398 - 25.700;
110.000; 314 - 60.000; 751 - 46.500; 752 - 23.200	1.359 - 31.000;	1.400 - 103.500;	1.425 - 101.500;	
760 - 90.700; 876 - 43.500; 878 - 25.500; 888 - 25.500;	1.443 - 120.500;	1.582 - 110.500;	1.595 - 220.500;	
25.500; 889 - 45.500; 896 - 11.500; 898 - 139.500;	1.620 - 125.500;	1.821 - 7.500;	1.842 - 44.500;	
916 - 71.500; 919 - 88.500; 920 - 10.500; 927 - 35.500;	1.843 - 175.500;	1.881 - 117.500;	1.884 - 34.500;	
937 - 31.500; 945 - 21.500; 946 - 24.500; 949 - 25.500;	1.887 - 185.500;	1.894 - 85.500;	2.036 - 2.039	
950 - 50.500; 1.009 - 56.500;	2.042 - 30.500;	2.058 - 52.500;	2.066 - 127.500;	
1.016 - 51.500;	1.020 - 31.500;	2.389 - 10.500;	2.390 - 150.400;	
1.024 - 43.500;	1.026 - 12.500;	2.393 - 15.500;	2.395 - 15.500;	
1.051 - 100.500;	1.056 - 210.500;	2.406 - 23.500;	2.409 - 20.500;	
1.070 - 50.500;	1.047 - 330.500;	2.415 - 100.500;	2.455 - 60.500;	2.461 - 81.500;
1.078 - 109.500;	1.084 - 47.500;	2.462 - 100.500;	2.463 - 189.500;	2.470 - 37.500;
1.086 - 30.500;	1.087 - 112.500;	2.472 - 37.500;	2.476 - 30.500;	2.480 - 410.200;
1.093 - 225.500;	1.166 - 31.500;	2.481 - 83.500;	2.639 - 22.500;	2.776 - 108.500;
1.205 - 41.500;	1.206 - 115.500;	1.212 - 57.500;	2.834 - 30.500;	2.835 - 39.500;
1.233 - 400.500;	1.234 - 5.500;	1.260 - 20.500;	2.838 - 50.500;	1.444 - 50.500 (por lapso não vem atrás)
1.261 - 58.500;	1.262 - 95.500;	1.351 - 100.500;	TOTAL	10.207.550

Transporte	32.200.800	Liberdade	70.800	Sempre Amigo	10.000
Listas	10.207.850	Libert. Nacional	10.045.800	Togliatti	50.000
Avante!	150.800	Passioalária	20.800	Um Amigo Leal	600.600
Eleições Livres	7.008.900	Libert. Liberdade	50.800	V. C.	200.800
Idem	9.000.000	Pró Portugal	1.000.000	Venceremos!	50.800
Em def. do Povo	20.800	Prós 100 contos	500.800	Viva o P.	50.800
Joaquim	50.800	Idem (Béria)	50.800		
Juventude Livre	50.800	Kostov	4.000.800		

NOTA - Devido ao atraso da publicação de «Avante!» e da sua chegada à maioria dos sectores, a campanha de auxílio que tinha sido estabelecida para os meses de Fevereiro e Março foi iniciada com um atraso de 2 meses o que não impediu o êxito que se está verificando. Pedimos a todos os camaradas que nos enviem, o mais rapidamente possível as importâncias que ainda tenham em seu poder.

AVISO - Vai ser publicado um Suplemento ao numero 129, com quantias recebidas dos Amigos do P.